

A webradio em Portugal

Nair Prata

Jornalista, doutora em Linguística Aplicada (UFMG), professora do curso de Jornalismo do Centro Universitário de Belo Horizonte (Uni-BH). nairprata@uol.com.br.

Resumo: A webradio é um novo modelo de radiofonia que emerge da internet. Em Portugal, mais do que o rádio digital, webemissoras estão proliferando na rede. Este artigo tem o objetivo de sistematizar argumentos teóricos sobre webradio e, a partir de pesquisa realizada junto a 16 webemissoras (ou grupos) portuguesas, conhecer como se configura esse modelo de radiofonia em Portugal, a partir do estudo da usabilidade e do *design* das *homepages*.

Palavras-chave: WEBRADIO, RÁDIO DIGITAL, PORTUGAL

Introdução

A digitalização vem provocando intensas mudanças na configuração do rádio em todo o mundo. Em Portugal, o rádio digital já é realidade do ponto de vista técnico. Mas, apesar da possibilidade do acesso dos ouvintes às transmissões digitais pela RDP, o cenário ainda é desanimador, pois o rádio digital ainda não existe de fato, isto é, não faz parte da vida cotidiana do povo português. No entanto, num outro viés do rádio digital há um cenário promissor, com a criação, produção e transmissão de novos conteúdos. Trata-se das webrádios que, aqui e ali, despontam na rede por iniciativas de grupos isolados, universidades e até do governo.

Neste estudo vamos propor, inicialmente, a distinção entre rádio digital hertziano e rádio digital via web; em seguida, vamos tratar a webradio em geral de forma breve para, então, chegarmos ao objeto do trabalho: a webradio em Portugal. Realizamos uma pesquisa em 16 emissoras (ou grupos) portuguesas com existência na internet utilizando como fonte os próprios sites. Foi feito, ainda, um breve estudo da usabilidade e do *design* das *homepage* e a aplicação do modelo proposto por Prata (2008), que tipifica os novos gêneros e as novas formas de interação da webradio.

Rádio digital e webradio

A partir da presença do rádio na internet, muitos pesquisadores têm buscado entender e tipificar esta nova mídia. Pelo viés da tecnologia, poderíamos nomear dois modelos de

radiofonia: Radiofonia analógica: emissoras que realizam transmissões analógicas através de irradiação e modulação das ondas eletromagnéticas, também chamadas de rádios hertzianas; Radiofonia digital: a) emissoras de rádio hertzianas com transmissão digital; b) emissoras de rádio com existência exclusiva na internet ou webrádios.

Portanto, a webrádio é radiofonia digital, só que o suporte internet permite a presença de elementos textuais e imagéticos, além dos sonoros, propiciando o surgimento de novos gêneros e novas formas de interação. Mas é importante que se faça aqui a distinção entre webrádio e rádio hertziano com presença na internet ou, como alguns autores chamam, emissoras *on-line*. Com o advento da web, empresas em geral começaram a colocar suas páginas na internet para uma interface com o consumidor. O rádio viveu o mesmo processo e muitas emissoras passaram a ter um site na rede, com informações sobre a empresa e os locutores, letras de músicas, tabela de anúncios publicitários, etc. Aos poucos, as rádios também passaram a ofertar a transmissão *on-line*, isto é, um único produto midiático podendo ser acessado simultaneamente no aparelho de rádio e no computador. O foco deste trabalho, entretanto, é no rádio com existência apenas na internet, a webrádio. Por webrádio entende-se a emissora radiofônica que pode ser acessada por meio de uma URL (*Uniform Resource Locator*), um endereço na internet, não mais por uma frequência sintonizada no dial de um aparelho receptor de ondas hertzianas.

Especificidades da webrádio

A webrádio tem uma *homepage* na internet por meio da qual podem ser acessadas as outras páginas da emissora. Na *homepage* aparecem o nome da rádio, geralmente um slogan que resume o tipo de programação e vários *hiperlinks* para os outros sites que abrigam as diversas atividades desenvolvidas pela emissora.

Várias novidades são oferecidas pelas webrádios, como serviço de busca, previsão do tempo, *chats*, *podcasts*, biografias de artistas, receitas culinárias, fóruns de discussão, letras cifradas de músicas, etc. Há também fotografias na *homepage* e nas outras páginas, tanto imagens publicitárias, quanto fotos de artistas e de funcionários da emissora. Há também vídeos e infografia. Em dois campos, principalmente, a webrádio

chama a atenção. Primeiramente na questão dos gêneros, já que são muitas as novidades nesta área. Outro campo é o da interação, onde o impacto da tecnologia provoca fortes mudanças, com os usuários comunicando-se de novas formas entre si e com a emissora.

Um detalhe, porém, difere o site da webradio de tantas outras páginas da internet: um botão para a escuta sonora da rádio. Ao clicar nesse ícone, o usuário poderá ouvir a transmissão radiofônica. Mas, para entender a mensagem transmitida, não é preciso o auxílio visual da página, que pode ser minimizada. A mensagem tem sentido apenas pelo áudio. A transmissão sonora da webradio é muito semelhante a qualquer outra a que estamos acostumados: música, notícia, prestação de serviços, promoções, esporte, programas comandados por comunicadores.

A usabilidade das *homepages*

Um aspecto fundamental quando se estuda qualquer tema ligado à web é a análise da *homepage*, por suas características intrínsecas e por ser a porta que recebe o internauta. Pinho (2003) define a *homepage* como *a página principal de um site da web* (p. 242). Em todo o mundo o instrumental da usabilidade está sendo utilizado para o estudo das páginas da internet. A usabilidade é assim definida por Ferrarri (2004): *conjunto de características de um produto que definem seu grau de interação com o usuário* (p. 60).

Os critérios de usabilidade propostos por Nielsen e Tahir (2002) têm sido os mais utilizados em pesquisas na área de internet em todo o mundo e serão também aplicados neste trabalho. Outro aspecto importante na interação entre a web e o público é o *design* de uma página na internet. Nielsen e Tahir (2002) explicam que os usuários têm, em geral, uma experiência de visitas a sites, assim *quando acessar sua homepage pela primeira vez, estará trazendo consigo uma grande carga de bagagem mental, acumulada de visitas anteriores a milhares de homepages* (p. 37).

A webradio em Portugal

A rádio Klif, no Texas, Estados Unidos, foi a primeira emissora comercial a transmitir de forma contínua e ao vivo através da internet, a partir de setembro de 1995. A criação desta emissora jogou por terra todos os pressupostos conhecidos até então sobre

radiodifusão, como necessidade de concessão, presença de elementos visuais, interação em tempo real e, é claro, a ausência do bom e velho aparelho de rádio.

Aqui no Brasil, a webradio só chegou três anos depois dos Estados Unidos. No dia cinco de outubro de 1998 entrou em funcionamento a rádio Totem, a primeira emissora brasileira com existência apenas na internet. Já em Portugal, segundo Jorge Guimarães Silva¹, autor de um dos blogs² mais acessados na área de comunicação, “a rádio Comercial foi a primeira estação privada europeia a transmitir para a internet, em agosto de 1994, a partir de um servidor instalado na Telepac. No entanto, esta é uma emissora hertziana (com emissões em AM e FM).” Mas ele informa que, possivelmente, o primeiro projeto de rádio português exclusivamente *on-line* tenha sido a Netradio, que surgiu em 1996 e tinha 120 canais. A Netradio encerrou suas atividades em 2001. Não são conhecidos estudos específicos sobre as webrádios em Portugal, com o propósito de elencá-las, traçando um panorama descritivo sobre essa mídia. Apenas o blog *A Rádio em Portugal* realizou uma pesquisa³ sobre as webrádios portuguesas, com o objetivo de levantar os nomes de cada uma delas. As primeiras informações dão conta da existência de 16 emissoras (ou grupos): Digital Rádio, Emissoras da RDP, Emissoras do Cotonete, Engenharia Rádio, ESEC Rádio, Jornalismo Porto Rádio, Rádio Arena FM, Rádio Autónoma, Rádio DJ Porto, Rádio Ideias, Rádio Lusitânia CB, Rádio Noite, Rádio Universitária da Beira Interior, Rádio Utopia, RadioWeb e Rádio Zero.

Para se conhecer cada uma das webrádios portuguesas, a partir da categorização feita pelo blog, procedemos à seguinte metodologia: inicialmente apresentamos um *print screen* da *homepage*; em seguida, fazemos uma breve apresentação da emissora e, por fim, procedemos a uma brevíssima avaliação da usabilidade e do *design* da página a partir dos princípios de Nielsen e Tahir (2002).

1) Digital Rádio

¹ Informações repassadas por e-mail.

² Disponível em: <http://ouvidor.blogspot.com>.

³ Disponível em: <http://ouvidor.blogspot.com>. Data de acesso: 20/05/2008.



De acordo com informações do site, a rádio iniciou suas atividades em agosto de 2007 “com a proposta de tocar músicas de sucesso e qualidade. Ouvir a Digital Radio é realizar um passeio pelos grandes talentos da música pop. Não foram esquecidas as baladas e os sucessos de dança internacionais das festas de garagem assim como a melhor música moderna.” O texto informa, ainda que a rádio “aposta em qualidade musical e de emissão” e lembra que a qualidade da transmissão via internet é melhor do que o FM e muito próximo do som de CD. A rádio convida o público a participar da equipe da emissora como locutores, o que é uma grande novidade proporcionada pela web, pois as emissoras hertzianas não costumam fazer isso.

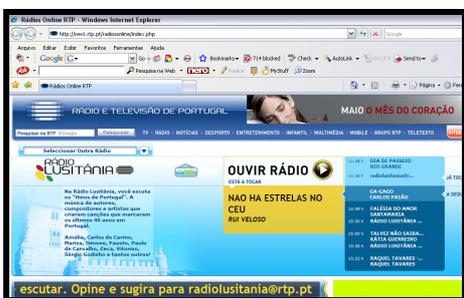
Na *homepage*, o nome da rádio está bem posicionado - no alto da página, centralizado - mas há uma confusão no título e subtítulo, ou slogan, não se sabe ao certo. O nome é Digital Rádio, a seguir vem a expressão Web Radio, o que certamente confunde o usuário. O menu de navegação está corretamente posicionado à esquerda. No entanto, no alto da página, há links absolutamente sem explicação, como Guia de Oeiras, Meteorologia, Trânsito, Horóscopo, Economia e Mapas. Esses links abrem páginas que não pertencem à emissora. A rádio oferece um Livro de Visitas, prática condenada por Nielsen e Tahir (2002), mas que na webradio pode se tornar uma ferramenta eficaz de fidelização, na nossa avaliação. A Digital disponibiliza, erroneamente, a escuta automática do áudio. O mais lógico seria um botão a ser clicado pelo usuário.

2) Emissoras da RDP



A RDP é uma estação de serviço público, não veicula comerciais, sendo mantida pelo governo através de subsídios estatais. A emissora tem sede em Lisboa e transmite através de cinco canais: Antena 1 (apresenta uma grade de programação generalista de serviço público, com programas de entretenimento, notícias, entrevistas, esporte e música, entre outros gêneros); Antena 2 (transmite essencialmente música clássica e magazines culturais); Antena 3 (transmite para uma faixa etária mais jovem, sobretudo música, notícias e programas de entretenimento); RDP Internacional (tem como público-alvo as comunidades portuguesas radicadas no exterior); RDP África (transmite para os PALOP - Países Africanos de Língua Portuguesa - e também para a área da Grande Lisboa).

O site da RDP é bem organizado e esteticamente agradável aos olhos do usuário. Os boxes para divisão dos assuntos são bem distribuídos e facilmente entendidos pelo internauta. O menu central é bem organizado, sem provocar qualquer confusão e o menu à esquerda disponibiliza links para as programações das diversas emissoras. O portal disponibiliza também uma webradio, a Lusitânia (não confundir com a Rádio Lusitânia CB, também parte do *corpus* deste trabalho):

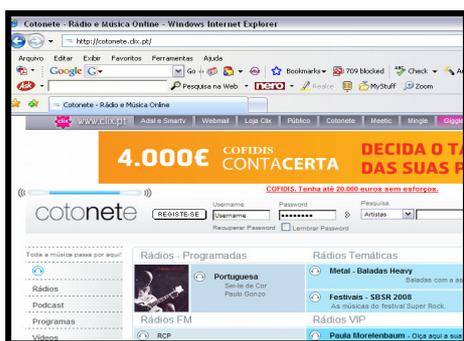


A Rádio Lusitânia é a primeira emissora do grupo RDP com transmissão exclusiva pela internet. Segundo informações do site, “a rádio é um projeto de webradio pública, dedicado à divulgação da memória das canções que marcaram a música nacional nos

últimos 40 anos. É a exposição de um patrimônio de êxitos que marcaram a história de Portugal.”

O site da Lusitânia é bem estruturado, com divisão equilibrada dos assuntos. O botão para escuta da emissora está bem localizado, em posição central e no alto da página. Um *banner* junto ao botão informa ao usuário qual música está tocando no momento do acesso. Há muito conteúdo no site, com informações sobre artistas, notícias, meteorologia, trânsito, etc. Em dois lugares da *homepage* há acesso para as outras rádios do portal, o que é desnecessário. Apenas uma janela seria suficiente. Uma enquete propõe aos internautas a seguinte questão: “Os artistas nacionais deveriam ter maior projeção no Rock in Rio?” Na data da pesquisa ao site⁴, o resultado era: 69% votaram sim e 31% votaram não.

3) Cotonete



O site explica que o Cotonete.clix.pt da Media Capital, S.A. “é o primeiro site interativo de música no mercado português, criado com o objetivo de promover e divulgar artistas e produtos da indústria fonográfica, levando aos internautas o maior volume de informações sobre o universo da música.” O site oferece seis opções de rádios: web temáticas, web programadas, FM, pessoais, vip e universitárias. No entanto, não fica clara a diferenciação entre algumas rádios, como a Web temáticas, Web programadas e Vip, por exemplo.

a) **Web temáticas** (54 opções): Africana, Alternativa, Ambiente, Anos 50, Anos 60, Anos 70, Anos 80, Anos 90, Baladas, Bandas sonoras, Best of, Blues, Brasileira, Cão

⁴ Data da pesquisa: 12/06/2008.

FM, Chanson, Clássica, Consagrados, Country, Dança, Destaque, Disco Sound, Divas, Editoras, Festivais, Funk, Gospel, HouseBox, Infantil, Jazz, Latina, Metal, Músicas Pedidas, Nacional, Nações, New Wave, Nuno Rogeiro Apresenta..., Pop/Rock, Prémios, Rádio Influenza, Rádio Podcast, Rap/Hip Hop, Reggae, Saca-Talentos, Soul/R&B, Standards, Tango, Teenager, Temáticos, Tops, Tunas, uPRadio, World Music e Zingadin.

b) **Web programadas** (13 opções): Caliente Classe A, Club Disco, Cotton Club, Eletrónica, Emoticons, Fado, Geração 80, Indie, Culto, Nostalgia, Portuguesa e Power Play.

c) **FM** (7 opções): Rádio Comercial, Cidade FM, Rádio Clube, M80, Best Rock FM, Romântica FM e Mix FM.

d) **Pessoais**: Há registros de centenas de emissoras pessoais. Para criar uma rádio é necessário o registro prévio. As últimas a serem criadas foram⁵: Voice Inc, Radio best elite, Toiros, fados e cava, Briona on the road, Companhia da Poesia, MarChaFm e www.clikparaiba.com.

e) **Vip** (37 opções): Ace, André Sardet, Boss AC, Cameraman Metálico, David Fonseca, Fernando Martins: Rádio Tambor, Gil do Carmo, João Aguardela, José Pedro Moura, Kika, Loto, Luís Norton de Matos, Luis Varatojo, Mafalda Arnauth, Mafalda Veiga, Mane, Mariza, Mesa, Miguel Ângelo, Miguel Guedes, Nuno Markl, Olivia Byinton, Pac, Paula Morelenbaum, Paulo Furtado, Pedro Granger, Pedro Miguel Ramos, Pedro Ribeiro, Pilar, Plaza, Rui da Silva, Rui Duarte, Sílvia Alberto, Tito Paris, Viviane, X-Wife e Zé Pedro.

f) **Universitárias**: RUM (Rádio Universitária do Minho)

O portal Cotonete é, na realidade, um grande espaço para veiculação de *podcasts*. O site é bem organizado, mas o slogan “Toda a música por aqui” está mal posicionado,

⁵ Data de acesso: 1º/06/2008.

pela área de interesse do grupo que produz o conteúdo da emissora. Falta um slogan forte para resumir os propósitos comunicativos da rádio.

5) ESEC Rádio



A ESEC foi a primeira rádio exclusivamente *on-line* de Portugal, segundo informações disponíveis no site da emissora. Segundo o texto, o projeto surgiu em 1998 na Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC), fruto de um desafio lançado aos alunos do curso de Comunicação Social, pelo coordenador do Centro de Informática e Comunicações (CIC) e pelo presidente do Conselho Diretivo da ESEC. O texto do site informa que o primeiro programa da rádio chamava-se *Porta 13*, de autoria de Carlos Negrão, aluno do curso de Português-Francês, que contava com o apoio técnico de um aluno do curso de Comunicação.

O texto explica, ainda, que a rádio transmite, continuamente, música proveniente de uma *playlist* e que, a partir de 2001, os alunos de Comunicação Social começaram a gravar programas para a rádio. O objetivo agora é a construção de uma página para cada programa da emissora.

A logomarca está bem posicionada na *homepage* e o nome da rádio vem em destaque, mas não há informações sobre o significado da sigla ESEC. Somente quando o usuário clica no menu, na sigla, aparece a explicação: Escola Superior de Educação de Coimbra. O site é simples e o menu contém quatro links: ESEC, Home, Emissão On-line e Historial. O link Home é completamente desnecessário, pois o usuário já está na *homepage*. No link para escuta da rádio, o ouvinte pode optar por dois sistemas técnicos ou, então, fazer o *download* dos programas.

6) Jornalismo Porto Rádio



Segundo informações do site, a emissora funciona no âmbito do curso de Jornalismo e Ciências da Comunicação da Universidade do Porto. O objetivo é ter “um pólo de investigação e de prática laboratorial das tecnologias de produção e difusão radiofônica mais recentes.” Os planos da emissora prevêem que a rádio deverá ser uma plataforma multimidiática: “tem como objetivo reunir, num mesmo espaço digital, o áudio, o texto e a imagem. Além das várias plataformas a desenvolver, a webradio será um espaço de investigação, concepção e de planeamento de produtos radiofônicos no âmbito das novas tecnologias.” Com relação aos conteúdos, a rádio será informativa, com pautas envolvendo a universidade, ensino, ciência, investigação, entretenimento e também a música. A rádio é produzida por alunos, com orientação de professores da universidade.

A logomarca da emissora está bem posicionada na *homepage*, à esquerda, mas em tamanho muito reduzido em comparação aos outros textos do site. A página é toda formada por pequenos boxes, com a adequada separação de assuntos. Não há um botão para escuta da rádio. Ao lado do nome da emissora há um ícone que, clicado, emite a vinheta da rádio. Ao que parece, a Jornalismo Porto Rádio é uma coletânea de *podcasts*.

7) Rádio Arena FM



O slogan da rádio é “A nº 1 em música nova”. Na *homepage* a logomarca da rádio está bem posicionada, à esquerda e em destaque. Não fica claro, porém, porque a sigla FM se a rádio é *on-line*. Não foi possível apurar mais detalhes porque a página saiu do ar durante o período da pesquisa⁶.

8) Rádio Autónoma

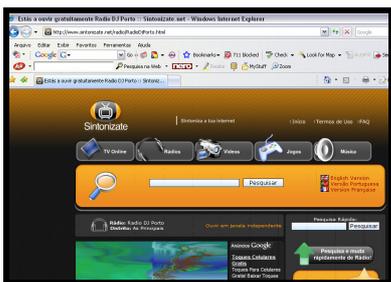


A rádio é de responsabilidade do RadioLab, um projeto do curso de Ciências da Comunicação da Universidade Autónoma de Lisboa. Segundo o site da emissora, o objetivo é “apoiar o trabalho de alunos e professores em disciplinas ligadas ao ensino do rádio.” O laboratório também ministra cursos na área da rádio.

O site é confuso e com rolagem vertical muito extensa, contrariando os princípios universais de usabilidade, pois cansa o usuário. Várias informações textuais são disponibilizadas, sem uma organização eficiente. Parece que há uma tentativa ansiosa de ocupar o espaço para veicular informações de todo o tipo, que não têm nada a ver com a emissora em si. Seria melhor para o internauta que a emissora disponibilizasse as notícias sobre a universidade em páginas específicas e não na *homepage* da rádio. Conforme já foi discutido, a *home* é a porta de entrada da emissora.

9) Rádio DJ Porto

⁶ Em 10/06/2008.



A rádio está abrigada num portal que oferece também TV *on-line*, vídeos, jogos e música. A *homepage* é bem organizada, com padrão visual agradável ao usuário. Ao clicar na palavra “Rádios”, no menu principal, é aberta uma página com uma lista contendo os dados de 15 emissoras, sendo a DJ Porto a única *on-line*. Mas quando o internauta clica no nome da DJ Porto, abre-se apenas a caixa de emissão, não sendo possível qualquer informação adicional sobre a rádio. É desnecessária a informação textual que acompanha a caixa de escuta da rádio: “Estás a ouvir gratuitamente a rádio...” O slogan da emissora é “Música ao teu ritmo”. Como no site não há qualquer informação sobre a emissora fizemos contato por e-mail, mas não recebemos resposta.

10) Rádio Ideias



A rádio possui uma grade de programas bem estruturada, inclusive com transmissão de programas em parceria com emissoras brasileiras. O slogan da rádio é “O seu som e sua música”.

A *homepage* é bem organizada e o nome da rádio aparece em destaque no alto, à esquerda, com a imagem de um microfone acompanhando o título. O conteúdo é dividido em boxes e o botão de escuta está bem posicionado na área central. O menu principal está localizado à esquerda e os títulos dos links são de fácil entendimento. Há um campo para as notícias, que são datadas e aparecem no site apenas as três primeiras de uma lista. Para ver as demais, é preciso rolar uma barra. O ponto negativo que mais

chama a atenção na *home* é o espaço publicitário que está mal organizado e contém animações em demasia. No site não há qualquer informação sobre a emissora.

11) Rádio Lusitânia CB



A seção “Sobre nós” explica que a Lusitânia CB “é uma pequena rádio sem fins lucrativos e não comercial. Como em tudo no nosso site, esta rádio é feita apenas pelo prazer de a fazer. Digamos que é mais um presente nosso para os nossos visitantes que aqui podem ouvir um pouco de música enquanto "viajam" pela net.” O texto explica, ainda: “A nossa paixão pelo broadcasting começou há alguns anos com o aparecimento das rádios "piratas" em Portugal. Também estivemos ligadas a uma que transmitia em Lisboa: a Rádio Popular de Lisboa. Com o fim das "piratas" ainda se tentou montar uma outra, igualmente pirata, mas, apesar de ainda ter emitido durante alguns dias, decidimos abandonar a idéia devido ao medo constante de sermos apanhados. Agora, com o advento da internet, quisemos recriar no nosso site (Lusitânia CB) a mesma idéia e sentimentos de outrora. Uma "rádio" livre, amadora e 100% por prazer.”

O site destaca também que o forte da programação é a música em português, mas lembra: “não necessariamente música portuguesa, pois também gostamos de música brasileira e africana. No entanto também gostamos de música estrangeira de vários gêneros e como tal também estarão presentes regularmente na nossa rádio.” A *homepage* da Lusitânia CB é bem estruturada e a logomarca está centralizada, em destaque. O grande problema é a animação da logomarca, um erro grave, pois cansa o usuário justamente com relação ao nome da emissora. O menu principal está localizado à direita, quando a recomendação universal é que seja à esquerda ou centralizado. O menu tem correta divisão de assuntos, mas aí aparece um outro problema: um link para a *home* dentro da própria *homepage*. A área central da página é ocupada com notícias

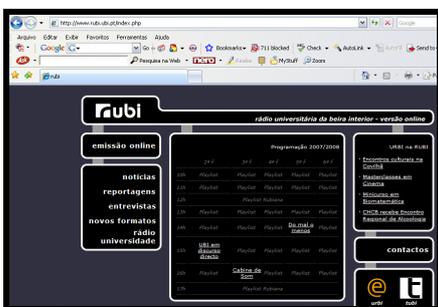
sobre música, que são disponibilizadas da mais recente para a mais antiga. Uma barra permite a rolagem das notícias. Um outro problema na emissora é a escuta automática do áudio, enquanto o mais lógico seria um botão a ser clicado pelo usuário.

12) Rádio Noite



O slogan é “24 horas de música on-line”. Na *homepage* a logomarca da rádio está bem posicionada, à esquerda e em destaque. Não fica claro, porém, porque a sigla FM se o slogan afirma que a transmissão é *on-line*. Não foi possível apurar mais detalhes porque a página saiu do ar durante o período da pesquisa⁷. No site não há qualquer informação sobre a emissora. Fizemos contato por e-mail, mas não recebemos retorno.

13) Rádio Universitária da Beira Interior



A Rubi – Rádio Universitária da Beira Interior - é produzida pelo Laboratório de Comunicação e Conteúdos On-Line da Universidade da Beira Interior. Segundo informações do site, a emissora foi criada em 2003, como laboratório da disciplina de jornalismo radiofônico, sendo transmitida em circuito interno. No ano seguinte, passou a ter a sua versão *on-line*, com conteúdos criados pelos próprios ouvintes. Em 2006 a rádio adicionou o conceito de *podcast*.

⁷ Em 10/06/2008.

A *homepage* da emissora é esteticamente pesada, pois o *webdesigner* abusou muito do preto. A logomarca está bem posicionada, à esquerda. Ao lado da logomarca aparece a identificação da emissora. Também está bem localizado o botão para escuta da rádio: é o primeiro link no menu à esquerda, que contém, ainda, os seguintes links: Notícias, Reportagens, Entrevistas, Novos Formatos e Rádio Universidade. A área central da *homepage* é ocupada por uma tabela de programação pouco informativa e visualmente desagradável ao usuário.

14) Rádio Utopia



Com o slogan *O som de uma nova realidade*, a Rádio Utopia foi criada em 2007, segundo o site da emissora, “com uma tendência rock e alternativa, não pondo de lado as outras tendências que fazem ou fizeram o contentamento de muitas gerações.” A página informa, ainda, que “o conceito Rádio Utopia foi pensado e idealizado com o intuito de proporcionar bons momentos quer ao som de umas grandes malhas quer à imaginação dos seus colaboradores, e como a imaginação não tem limites...” Um destaque da Utopia é a oportunidade para quem quer se tornar produtor de conteúdo, numa inversão de papéis que se configura como das novidades da webrádio. O site explica: “Esta rádio tem como um dos seus principais objetivos dar uma oportunidade a todos os que gostam ou gostariam de produzir programas para rádio, fazer animação de rádio ou Dj. (...) Assim se gostas de rádio, tens uma paixão pela música, ou simplesmente gostas de exprimir o que te vai na alma, vê em baixo como participar!”

Ao digitar a URL da emissora, o usuário se depara com uma desatualizada forma de dar as boas-vindas em sites: uma introdução animada com dois slogans “O som de uma nova realidade” e “De Lisboa para o mundo”. Fica a pergunta: Qual é o slogan identificador da emissora? Felizmente, pode-se pular a introdução e ir direto para a *homepage*. Ao entrar na *home*, outro problema: a escuta automática do áudio, enquanto

o mais lógico seria um botão a ser clicado pelo usuário. Na *homepage*, ao lado do nome da rádio, aparece o slogan “O som de uma nova realidade”, que, aí sim, parece ser o definidor dos propósitos comunicativos da emissora. O site da rádio é muito colorido e confuso e não há um ponto central para definição do usuário. Mas o menu está bem organizado e centralizado no cabeçalho da página. No entanto, *banners* animados cansam o usuário, que certamente não vai saber o que fazer com tanta informação. Outro ponto pesado é a caixa do *chat*, que é muito grande e ocupa boa parte da página.

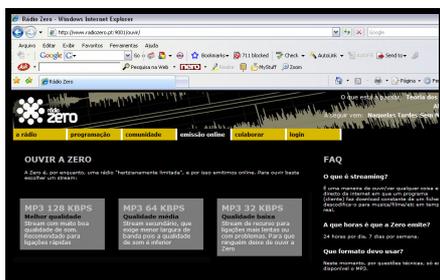
150 RadioWeb



Segundo informações do site, a RadioWeb “é uma rádio amadora feita por vários animadores com gosto pela música. É uma rádio digital que emite para a internet . A sua emissão não é regular e só divulga músicas de Portugal. 100% música portuguesa de qualidade!”

O nome da rádio está bem posicionado na *homepage*, centralizado e com uma fonte bem grande. Impossível não se saber, rapidamente, tratar-se de uma emissora de rádio na internet. Uma imagem de um aparelho de rádio antigo contribui para o rápido entendimento do usuário. No entanto, não combina a imagem do velho aparelho de rádio com a modernidade da internet. O botão para escuta da rádio está bem posicionado, à esquerda e animado. O menu está centralizado numa posição que facilita a navegação pelo internauta. São oferecidos os seguintes links: Início (que, erroneamente, remete à própria *homepage*), Web-TV, *On-line*, *Playlist*, Novos valores, Notícias, Artistas, Partilhar e Fórum. Segundo Nielsen e Tahir (2002), os nomes dos links devem ter compreensão imediata por parte do usuário, o que não acontece, por exemplo, com o “Partilhar”. É preciso clicar para descobrir que se trata de um espaço aonde os internautas podem postar informações diversas que julguem interessantes.

16) Rádio Zero



A Zero está em funcionamento há dois anos e faz também parte da Radia, uma rede europeia de rádios experimentais/rádio arte. O site da emissora informa que a rádio é uma seção autônoma da Associação dos Estudantes do Instituto Superior Técnico (AEIST), sem fins lucrativos e de duração ilimitada. “Ambiciona, contudo, a ser muito mais que isto. Ser mais que um espaço físico, como tantos outros há, em que se transmite o que todos sabem que existe da forma que todos conhecem. A rádio pretende ser um meio criativo que fomenta o experimentalismo e o desenvolvimento de obras de arte em formato sonoro”, explica o texto.

A página informa, ainda: “sendo uma rádio de cariz originalmente universitário, os seus objetivos passam naturalmente por: incentivar os estudantes para o fenómeno da radiodifusão e dar a formação radiofônica aos interessados em fazer rádio, possibilitando-lhes um espaço de criatividade; por contribuir para a formação cívica, cultural e científica dos estudantes e ouvintes através da divulgação informativa e artística; por fomentar a participação dos estudantes do IST na vida ativa da escola e da Universidade.”

A logomarca da rádio está bem posicionada, à esquerda na *homepage*. O menu principal está centralizado e apresenta seis links: A rádio, Programação, Comunidade, Emissão online, Colaborar e Login. Na área principal há o seguinte texto: “Ouvir a Zero. A Zero é, por enquanto, uma rádio "hertzianamente limitada", e por isso emitimos online. Para ouvir basta escolher um stream...” Fica a pergunta: O que significa a expressão “hertzianamente limitada”? Outra dúvida que se apresenta: A Zero só emite pela web por que é “hertzianamente limitada”? As respostas não são claras.

Gêneros e interação nas webrádios portuguesas

Em Prata (2008) foi feito um levantamento dos gêneros e das formas de interação na webrádio, a partir de pesquisa para tese de doutorado realizada em webrádios brasileiras. A investigação concluiu que os novos gêneros da webrádio são o *chat*, o e-mail (mensagem eletrônica), o endereço eletrônico, a enquete e o fórum, nascidos genuinamente em meio digital. Como as novas formas de interação na webrádio foram elencados o *chat*, o fórum, a enquete e o e-mail (correio eletrônico). Assim, a partir dessa pesquisa, vamos aplicar o modelo nas webrádios portuguesas, de forma a verificar a incidência dos novos gêneros e das novas formas de interação:

Webrádios portuguesas	<i>Chat</i>	E-mail (correio eletrônico)	E-mail (mensagem eletrônica) ⁸	Endereço eletrônico	Enquete	Fórum
Digital	Presente, mas não foi possível estabelecer uma interação	digitalradio@netcabo.pt	Não foi possível estabelecer uma troca de mensagens.	http://www.digitradio.pt.vu	Ausente	Presente, mas não há tópicos em discussão.
RDP	Ausente	Informação ausente no site	Não foi possível estabelecer uma troca de mensagens.	http://programas.rtp.pt/EPG/radio	Presente na Rádio Lusitânia	Ausente
Cotonete	Ausente	publicidade.clix@sonae.com ; comercial.clix@sonae.com ; conteudos.clix@sonae.com	Não foi possível estabelecer uma troca de mensagens.	http://cotonete.clix.pt/	Presente, sobre o tema: "E o grande concerto do último f-d-s do Rock in Rio foi..."	Ausente
Engenharia	Ausente	geral.er@afeup.pt	Não foi possível estabelecer uma troca de mensagens.	http://gnomo.fe.up.pt/~afeup/index.php?opcao=verpagina&tipo=html&id=00195	Ausente	Ausente
ESEC	Ausente	Informação ausente no site	Não foi possível estabelecer uma troca de mensagens.	http://www.esec.pt/radio	Ausente	Ausente
Jornalismo Porto	Ausente	jpr@icicom.up.pt	Não foi possível estabelecer uma troca de mensagens.	http://jpr.icicom.up.pt	Ausente	Ausente
Arena FM	Saiu do ar durante a pesquisa	radio@arenafm.ws	Não foi possível estabelecer uma troca de mensagens.	http://www.arenafm.ws	Ausente	Saiu do ar durante a pesquisa

⁸ Foi feito contato, por e-mail, com todas as emissoras, com exceção da RDP e ESEC, mas nenhuma delas respondeu.

Autónoma	Ausente	geral@radiolab.cjb.net	Não foi possível estabelecer uma troca de mensagens.	http://radiolab.com.sapo.pt/index.htm	Ausente	Ausente
DJ Porto	Presente, mas não foi possível estabelecer uma interação	Não há um endereço disponível. Ao clicar em Contatos, abre-se uma caixa de diálogo.	Não foi possível estabelecer uma troca de mensagens.	http://www.sintonizate.net/radio/RadioDjPorto.html	Ausente	Há três temas propostos, relacionados a problemas da rádio.
Ideias	Presente, mas não foi possível estabelecer uma interação	radioideias@banhoideias.com	Não foi possível estabelecer uma troca de mensagens.	http://www.radioideias.com	Ausente	Presente, mas não há tópicos em discussão.
Lusitânia CB	Presente, mas não foi possível estabelecer uma interação	info@lusitaniacb.com info@lusitaniacb.com	Não foi possível estabelecer uma troca de mensagens.	http://www.radio.lusitaniacb.com	Ausente	Presente, mas funciona como mural de recados.
Noite	Ausente	Não há um endereço disponível. Ao clicar em Contatos, abre-se uma caixa de diálogo.	Não foi possível estabelecer uma troca de mensagens.	http://www.radio.noite.pt/ouvir.asp	Ausente	Ausente
Rubi	Ausente	Não há um endereço disponível. Ao clicar em Contatos, abre-se uma caixa de diálogo.	Não foi possível estabelecer uma troca de mensagens.	http://www.rubi.ubi.pt/index.php	Ausente	Ausente
Rubi	Ausente	Não há um endereço disponível. Ao clicar em Contatos, abre-se uma caixa de diálogo.	Não foi possível estabelecer uma troca de mensagens.	http://www.rubi.ubi.pt/index.php	Ausente	Ausente
Utopia	Presente, mas não foi possível estabelecer uma interação	estudio@radioutopia.info	Não foi possível estabelecer uma troca de mensagens.	http://www.radiooutopia.info	Ausente	Ausente
Web	Ausente	radiowebptvu@hotmail.com	Não foi possível estabelecer uma troca de mensagens.	http://www.radioweb.pt.vu	Ausente	Presente, mas funciona como mural de recados.
Zero	Ausente	radio@radiozero.pt	Não foi possível estabelecer uma troca de mensagens.	http://www.radiozero.pt/ouvir	Ausente	Presente, mas funciona como mural de recados.

Considerações finais

Como acontece no Brasil, a webradio vem ganhando força e presença em Portugal, ao contrário do rádio digital, que apenas engatinha. Pela pesquisa realizada por este

trabalho, constata-se que as rádios portuguesas com presença na internet estão buscando o caminho da segmentação. Não existem, certamente, grandes novidades, mas tentativas de oferecer ao ouvinte novas possibilidades de gêneros e novas formas de interação. É tudo ainda muito incipiente, mas percebe-se que, a partir do novo suporte, as emissoras na web oferecem diferenciais em relação ao modelo hertziano. Há a utilização de novos elementos textuais e imagéticos e algumas tentativas de uma nova linguagem. Em algumas rádios é possível constatar até recuos, com a fraca utilização das novas possibilidades que a web oferece às emissoras. Não é possível, pela pesquisa, apontar a webradio portuguesa prototípica.

Este trabalho não pretendeu estudar cada emissora em profundidade, mas realizar um levantamento descritivo que sirva de balizador para novas pesquisas. Como sugestão, futuras investigações devem, em primeiro lugar, tentar conceituar cada emissora a partir dos seus propósitos comunicativos e, a partir daí, estudar a configuração da rádio a partir dos conteúdos sonoros, textuais e imagéticos, tendo a certeza de os portugueses estão encontrando uma nova maneira de se fazer radiofonia.

Referências

FERRARI, Pollyana. *Jornalismo Digital*. São Paulo: Conexão, 2004.

<http://ouvidor.blogspot.com>. Data de acesso: 20/5/2008.

NIELSEN, Jakob e TAHIR, Marie. *Homepage: Usabilidade – 50 websites desconstruídos*. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

PINHO, J.B. *Jornalismo na Internet – Planejamento e produção da informação on-line*. São Paulo: Summus, 2003.

PRATA, Nair. *Webradio: novos gêneros, novas formas de interação*. Tese de doutorado. Belo Horizonte: Faculdade de Letras, UFMG, 2008.

Agradecimento: Ao jornalista português João Paulo Meneses (<http://blogouve-se.com>), sempre pronto a solucionar as minhas dúvidas.